

PIET MONDRIAN

A representatividade do artista
para o mundo moderno e
para as artes em geral

Por Luciana Messala



DPiet Mondrian, um dos mais importantes pintores modernistas holandês, com influência do tio começou a admirar a arte e anos mais tarde, fundou o "Neoplasticismo" que girou em torno da clareza, certeza e ordem. Foi membro do movimento holandês Stijl do qual foi seu mais popular representante. Percorreu pela temática figurativa até a partir de 1917 e desenvolveu sua grande obra neoplástica abstrata, quando atingiu a síntese do movimento repercutiu como um grande ícone artístico inconfundível até os dias atuais.

Inovador ao utilizar-se de elementos bidimensionais retos em traçados ortogonais e cores primárias (vermelho, azul e amarelo), considerado por ele as cores do Universo, além do preto, branco e cinza, brindou ao mundo a ideia de brand. Tornaram-se inspiração para o mundo da moda e do design.

A identificação dos traços e das cores da pintura de Mondrian é inevitável, inconfundível e continua a inspirar a arte, o design, a moda e a publicidade que a apropriam como estampa e como brand.

Em 1930, Lola Prusac, estilista da Casa Hérmes, criou uma linha completa de bolsas e malas que são inspiradas diretamente nas obras de Mondrian com cortes vermelhos, amarelos e azuis. Bem como, estendeu a mesma inspiração aos lenços e cachecóis.

Em 1965, o estilista francês Yves Saint Laurent, um dos maiores nomes da moda, criou a coleção Mondrian, que trouxe seis vestidos caracte-

terizados pelo corte reto, com estampas geométricas e em cores primárias. As peças se tornaram ícones daquele ano e atualmente estão expostas no Metropolitan Museum of Art em Nova York.

Desde então, Mondrian continuou a influenciar outras grifes, podendo ser citadas aqui a Moschino, dentre outras, e, em 2015, Miguel Vieira, considerado um dos criadores lusos de maior renome internacional, mostrou na Moda Lisboa e anteriormente na Semana de Moda de Milão, coleção com inspiração gráfica na arte abstrata de Modrian.

Megan Fizell em 2010 se inspirou em obras de arte para preparar o seu cardápio e até na composição de mesa e formatos de bolos. Nessa última transformando a arte de Modrian em arte comestível. Assim, arte como grande fonte de inspiração atingiu sua referência máxima.

O que temos para aprender com Mondrian é que as atitudes artísticas revolucionárias não nascem prontas são frutos de um desenvolvimento apurado em pesquisas, testes e fases, uma vez que antes de atingir esse grau de abstração Mondrian era um artista do interior que pintava paisagens bucólicas. Pintores pertencem a movimentos artísticos e em alguns momentos políticos, nesse movimento de resgate da cidadania da população brasileira, onde na tentativa de ser um povo que luta por valores de justiça e honestidade pode inspirar-se na busca sacerdotal desses pintores em direção à expressividade máxima e refletir no que precisamos buscar para que nossa identidade mais do que nunca, de forma incansável.